BOLETIM

TÉCNICO APIRAC

17

SABIA QUE...

A introdução de ar exterior, além de obrigatória, é fundamental para a saúde, bem-estar e segurança dos seus ocupantes ou utilizadores...

Sabe como?

SABIA QUE...

O SELO APIRAC AR SAUDÁVEL ATESTA A CORRETA UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS AVAC EM CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Os sistemas AVAC são usados para fornecer condições ambientais confortáveis (temperatura e humidade) e ar limpo, em espaços interiores. Podem ser configurados de várias maneiras, dependendo da sua aplicação e das funções do edifício. Se os sistemas de ar condicionado conferem conforto térmico, já os sistemas de ventilação fornecem ar limpo por meio da troca do ar interior e exterior e da sua filtragem.

O ECDC - European Centre for Disease Prevention and Control, no seu mais recente relatório (10 de novembro de 2020), confirma o seguinte:

- A transmissão de COVID-19 ocorre vulgarmente em espaços fechados;
- Se bem mantidos e adaptados para uso na pandemia de COVID-19, os sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) podem ter um papel complementar na redução da potencial transmissão aérea do SARS-CoV-2.

Por que motivo é tão importante ter um bom sistema de climatização, seja em casa (hoje importante local de teletrabalho) ou nos edifícios de escritórios e estabelecimentos comerciais?

A prática da introdução de ar exterior por sistemas de ventilação/extração em todos os edifícios, seja natural ou forçada, além de obrigatória é fundamental para a saúde, bem-estar e segurança dos seus ocupantes ou utilizadores. A análise do espaço, das obstruções existentes, do tipo de atividade, do caudal de ar mínimo, do local de entradas e saídas do ar, da eficácia de ventilação, da climatização para evitar choques térmicos, são alguns dos requisitos a ter em conta na escolha e implementação de um bom sistema AVAC.

Atendendo ao momento de pandemia que estamos a viver é ainda mais fundamental ter bons sistemas de climatização? Porquê?

Como se tem comprovado, e genericamente aceite, o contágio nos espaços fechados é cerca de 20 vezes mais provável do que no exterior. Acresce que cerca de 80% do nosso tempo de vida é passado em espaços fechados: as nossas casas, o nosso emprego, as nossas diversões e até muito do nosso desporto. Importa, assim, analisar de forma simples e racional, o que se pode fazer para que o contágio diminua fortemente no interior desses espaços. Só duas questões se colocam quando encaramos o problema da existência de agentes poluentes no interior dos edifícios:

- em primeiro lugar, evitar que qualquer poluente penetre nesse espaço;
- em segundo lugar, se o agente poluente ou patógeno foi transportado para o interior ou nele se desenvolveu, é necessário anulá-lo ou expulsá-lo rapidamente para o exterior, reduzindo o mais possível o tempo de exposição.

Para este efeito, a ventilação e extração do ar do espaço em causa será um dos métodos mais eficazes e mais económicos de o conseguir.

Ao ventilar-se um espaço fechado, dilui-se a carga viral e reduz-se o risco de infeção pelo vírus SARS-CoV2!

Então, o que há a fazer?

- Assegurar a correta **VENTILAÇÃO** em espaços fechados (de preferência ventilação mecânica, se a natural não for efetiva).
- Atribuição do **SELO AR SAUDÁVEL** pela APIRAC, após emissão de uma declaração de conformidade da instalação de ventilação e de ar condicionado emitida pelo CENTERM, que informa o utilizador que o espaço possui condições de renovação de ar adequadas, permitindo a diluição de alguma carga viral eventualmente proveniente de um indivíduo infetado.
- Assegurar a efetivação de um **CONTRATO DE MANUTENÇÃO** às instalações de AVAC entre o instalador e o proprietário/gestor do edifício/fração.

Numa parceria com o CENTERM, a APIRAC criou um selo para as instalações de sistemas AVAC que demonstrem acompanhar as regras de saúde, aprovadas pela DGS, adequadas para evitar a contaminação dos espaços climatizados com o SARS-CoV-2 (novo coronavírus).

Figura 1 - Selo APIRAC "AR SAUDÁVEL"

FORMAÇÃO **ON-LINE**, PLATAFORMA ZOOM

2 de dezembro

PREPARAÇÃO PARA EXAME DE GASES FLUORADOS

COMPONENTE TEÓRICA (ONLINE)

- 27 horas
- 9 sessões síncronas com o formador

COMPONENTE PRÁTICA (PRESENCIAL)

- 24 horas
- 4 dias em horário laboral intensivo a realizar em Lisboa ou no Porto.

PREÇO

- € 360,00 €- Associados APIRAC / APISOLAR / AFIQ
- € 450,00 €- Não Associados
- Acresce o IVA à Taxa Legal de 23%

INFORMAÇÕES

- Para efetuar inscrição deverá enviar o formulário em anexo acompanhado do certificado de habilitações;
- Instalar a aplicação ZOOM no PC ou telemóvel;
- O curso terá que ser pago até 5 dias antes da data do seu início.

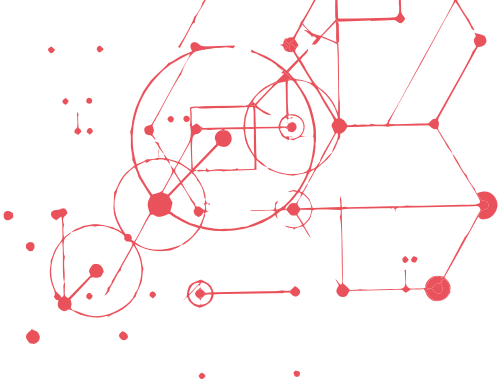
OFERTA

- A preparação da documentação e inscrição na Entidade Certificadora CENTERM, para o exame de certificação como Técnico de Manuseamento de Gases Fluorados com Efeito de Estufa – Categoria 1;
- A comparticipação de 20% no valor do referido exame.

CONTACTOS

Telem.: 964 942 932
E-mail: patricia.maia@apief.pt
www.apief.pt

apiEF
Centro de Formação Profissional
Indústria Térmica, Energia e Ambiente



PORTARIA N.º 353-A/2013 – REQUISITOS DE VENTILAÇÃO E QUALIDADE DO AR INTERIOR

Parte III - Distâncias mínimas na captação de ar novo

Um dos requisitos fundamentais para a correta ventilação dos espaços interiores, é a garantia das adequadas condições de captação de ar novo. Para este propósito, devem ser asseguradas distâncias mínimas relativamente a diferentes locais de emissão de poluentes, ou outras estabelecidas em normalização europeia ou internacional, nomeadamente na norma EN 13779 (atualmente substituída pelas Partes 3 e 4 da norma EN 16798) ou na ASHRAE 62.1.

Nas situações em que não seja possível garantir estas distâncias mínimas, ou que existam incompatibilidades de ordem técnica, funcional ou fortes impedimentos de qualquer outra natureza, o técnico/projetista autor do projeto deve adotar soluções alternativas desde que demonstre que essas não colocam em risco a qualidade do ar e a garantia da salubridade do interior dos espaços. Nestes casos, deve constar no projeto a justificação de forma detalhada e inequívoca das incompatibilidades existentes e a impossibilidade do cumprimento integral das distâncias mínimas apresentadas no quadro seguinte.

LOCAL	VALOR MÍNIMO [m]
Pavimento (superfície abaixo da admissão de ar, telhado inclinado, etc)	0,3
Solo	2
Grelha de extração e exaustão de ar interior	5
Entradas de garagens	5
Respiradouros de colunas da rede de esgotos, chaminés e exaustões de equipamentos de combustão	5
Exaustões de torres de arrefecimento	7,5
Exaustões tóxicas ou perigosas	10

Para quaisquer dúvidas, já sabe,
o Departamento Técnico da APIRAC esclarece!

O Departamento Técnico da APIRAC
apirac@apirac.pt

sobre a APIRAC

A APIRAC é uma Associação Patronal, sem fins lucrativos, que congrega verticalmente a nível nacional numa única associação, simultaneamente, as empresas de todos os segmentos de mercado que integram a cadeia de negócios do Setor, abarcando todas as relacionadas com a Energia Térmica e atividades conexas. É membro das Federações Europeias AREA, EHPA e EFCEM. A APIRAC, nos seus 45 anos de intervenção, congrega mais de 500 empresas de um mercado onde laboram mais de 25.000 trabalhadores, e que representa ainda 3% das exportações portuguesas de máquinas.

Da sua estrutura orgânica fazem ainda parte a APIEF e o CENTERM:

A APIEF, associação sem fins lucrativos, certificada pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), tem a missão de assegurar a formação profissional;

O CENTERM, associação sem fins lucrativos cuja missão consiste na prossecução de atividades laboratoriais, de inspeção e de certificação, para o que se encontra acreditado pelo IPAC e homologado pela APA, como entidade responsável para a certificação de técnicos, conta mais de 4.000 técnicos certificados.

A APIRAC detém assim uma representatividade ímpar, facto que, aliado a uma estrutura coesa e dinâmica, lhe tem proporcionado uma boa capacidade de intervenção junto do tecido empresarial e social.

www.apirac.pt

Avenida Gomes Pereira, n.º 71 A - 1500-328 Lisboa
+351 213 224 260
apirac@apirac.pt